



Ministério da Saúde
Secretaria-Executiva

Departamento de Cooperação Técnica, Inovação e Desenvolvimento em Saúde
Coordenação-Geral de Programas de Desenvolvimento em Saúde
Coordenação de Gestão do PROADI-SUS

ATA 5^a REUNIÃO ORDINÁRIA

Aos 27 dias do mês de novembro de 2025, às 14 horas, no Auditório Emílio Ribas do Ministério da Saúde, Esplanada dos Ministérios, Bloco G, Ed. Sede, Brasília/DF, realizou-se a 5^a Reunião Ordinária do Comitê Gestor do Programa de Apoio ao Desenvolvimento Institucional do Sistema Único de Saúde (Proadi-SUS), em cumprimento ao § 1º do art. 4º do Anexo XCIII à Portaria de Consolidação GM/MS nº 5, de 28 de setembro de 2017, cuja abertura foi realizada pelo Sr. Adriano Massuda, Secretário-Executivo do Ministério da Saúde, com o comparecimento dos demais membros do colegiado, o Sr. Arimatheus Silva Reis, Vice-Presidente da Região Nordeste do Conselho Nacional de Secretários de Saúde (Conass), o Sr. Mauro Guimarães Junqueira, Secretário-Executivo do Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde (Conasems). Registrhou-se a participação de representantes das Secretarias e Entidades Vinculadas ao Ministério da Saúde, bem como das Entidades de Saúde de Reconhecida Excelência (Esres), conforme lista de presença (0052121313).

Iniciada a sessão da 5^a Reunião Ordinária do Comitê Gestor do Proadi-SUS de 2025, o Secretário-Executivo do Ministério da Saúde, Sr. Adriano Massuda, cumprimentou os representantes dos Conselhos, das Esres, das Secretarias finalísticas e das entidades vinculadas ao MS. Com a palavra, o Sr. Arimatheus Silva Reis, Vice-Presidente da Região Nordeste do Conass, saudou a todos e enfatizou a importância do Proadi-SUS nos projetos desenvolvidos na Paraíba.

Dando prosseguimento, o Sra. Aline de Oliveira Costa, Diretora do Departamento de Cooperação Técnica, Inovação e Desenvolvimento em Saúde (DECOOP/SE/MS), cumprimentou a todos e agradeceu a participação dos Conselhos e das áreas técnicas, em especial as CGPROJS, na organização prévia da presente reunião. Foram elencados os itens da pauta, compreendendo deliberações, apreciação de projetos, informes técnicos e experiências de monitoramento. Iniciando a pauta deliberativa, foram apresentadas as informações das propostas com recomendação de aprovação, conforme Quadro I:

Quadro I - Proposta

Hospital de Excelência	NUP	Título	Valor	Secretaria finalística
HAOC	25000.192316/2025-14	Mais Médicos Especialistas: Aprimoramento em Serviço para Médicos do Sistema Único de Saúde.	R\$ 2.695.148,42	SGTES/MS

BP	25000.049418/2025-11	Apoio institucional para implementação do Programa Brasil Saudável: Unir para cuidar	R\$ 2.440.009,00	SVSA/MS
----	----------------------	--	------------------	---------

O primeiro item a ser deliberado foi a proposta **“Mais Médicos Especialistas: Aprimoramento em Serviço para Médicos do Sistema Único de Saúde”**, executada pelo Hospital Alemão Oswaldo Cruz (HAOC), sob o NUP 25000.192316/2025-14. Com a palavra, o Sr. Nilo Bretas Júnior, Coordenador do Núcleo de Acompanhamento de Projetos Estratégicos (Conasems), agradeceu ao DECOOP/SE e à Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde (SGTES/MS) por sanarem os questionamentos referentes aos profissionais do Mais Médicos. Na sequência, pelo Conass, o Sr. Arimatheus Silva Reis reconheceu os esforços das áreas envolvidas, destacou a importância da capacitação contínua e da integração dos médicos às necessidades dos territórios, diante de recorrentes dificuldades de articulação local, e declarou posicionamento favorável à proposta. A Sra. Mariana Vilela Vieira, Coordenadora-Geral de Projetos de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde (CGPROJ/SGTES/MS), após cumprimentar todos os presentes, ressaltou que a proposta está alinhada ao escopo dos projetos desenvolvidos com os hospitais do PROADI-SUS, especialmente na lógica do Programa Mais Especialistas, visando viabilizar formações não realizadas na primeira fase. Salientou, ainda, a satisfação com a parceria proposta, o alinhamento em andamento com a Secretaria de Atenção Especializada à Saúde (SAES/MS) e o entusiasmo para a elaboração do projeto. **Os representantes do Ministério da Saúde, Conass e Conasems aprovaram a proposta.**

Na sequência foi apresentada a segunda proposta da pauta, intitulada **“Apoio institucional para implementação do Programa Brasil Saudável: Unir para cuidar”**, a ser executado pela Beneficência Portuguesa de São Paulo (BP), sob o NUP 25000.049418/2025-11. A representante da Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente (SVSA/MS), Sra. Kelen Cristina de Oliveira, Coordenadora-Geral de Projetos de Vigilância em Saúde e Ambiente (CGPROJ/SVSA/MS), cumprimentou os presentes e apresentou a referida proposta, ressaltando sua importância e relevância já reconhecidas. Informou que foi realizada, na manhã do mesmo dia, reunião preliminar com o Conass e o Conasems e que o plano de trabalho ainda está em fase de amadurecimento. Destacou que, neste momento, submete-se apenas a proposta para aprovação, ficando o plano de trabalho completo para apresentação na próxima reunião, já incorporando os apontamentos realizados pelos Conselhos. O representante do Conasems, Sr. Nilo Bretas Júnior, manifestou posição favorável ao mérito da proposta, registrando que a reunião técnica realizada às 11h foi produtiva e contribuirá para a construção de um plano de trabalho mais consistente, favorecendo sua tramitação no Comitê. Agradeceu à equipe da SVSA/MS pela atenção às contribuições apresentadas e reforçou a importância de adequar os objetivos específicos, frisando como ponto central a necessidade de garantir a institucionalização das ações ao final do projeto, considerando sua natureza estratégica para a gestão local. Pelo Conass, Sr. René José Moreira dos Santos, Coordenador de Desenvolvimento Institucional, enfatizou a importância de alinhar e adequar especialmente os objetivos específicos do projeto, destacando que o ponto central da discussão é garantir sua institucionalização ao final da execução, no próximo ano. **O Ministério da Saúde declarou-se favorável à proposta, assim como os representantes do Conass e do Conasems, sendo a proposta aprovada.**

Dando continuidade, a Diretora do DECOOP/SE/MS, Sra. Aline de Oliveira Costa, apresentou as propostas e projetos com recomendação de aprovação (Quadro II):

Quadro II - Proposta e projetos com recomendação de aprovação

Hospital de Excelência	NUP	Título	Valor	Secretaria finalística
BP	25000.165860/2025-85	Avaliação de cardápios hospitalares do SUS, segundo o Guia Alimentar para a População Brasileira.	R\$ 1.196.880,97	SAES/MS
BP	25000.201856/2025-98	Implementação do Rastreio Organizado do Câncer do Colo do Útero no SUS – DNA HPV	R\$ 15.017.618,80	SAES/MS
AHMV	25000.201985/2025-86	AURORHA: Acesso universal ao rastreamento organizado com HPV-DNA	R\$ 15.736.997,22	SAES/MS

Ato contínuo, foi deliberado a proposta e o projeto intitulado "**Avaliação de cardápios hospitalares do SUS, segundo o Guia Alimentar para a População Brasileira**", a ser executado pela BP, sob o NUP 25000.165860/2025-85. Com a palavra, a Sra. Amanda Abreu, Coordenadora-Geral de Projetos (CGPROJ/SAES/MS), cumprimentou os presentes e agradeceu o trabalho das equipes envolvidas na análise da proposta, destacando o esforço realizado para atender aos questionamentos apresentados. Informou que o projeto vem sendo construído há algum tempo, em conjunto com o Departamento de Atenção Hospitalar, de Urgência e Emergência (DAHU/SAES/MS), visando à avaliação e ao diagnóstico da qualidade da alimentação hospitalar no SUS. Ressaltou que a BP já possui trajetória consolidada na discussão sobre a qualificação da nutrição hospitalar e que o projeto prevê entregas de grande relevância para o aperfeiçoamento dessa área. Em seguida, o representante do Conasems, Sr. Nilo Bretas Júnior, manifestou-se de acordo com o encaminhamento favorável à proposta. O representante do Conass, o Sr. Arimatheus Silva Reis, por sua vez, reforçou a importância da iniciativa diante das fragilidades observadas nos territórios, relatando experiências que evidenciam desigualdades significativas entre unidades hospitalares próximas, inclusive no que se refere à aquisição de insumos e à produção de alimentação. Destacou que o projeto contribuirá para a padronização e qualificação das práticas, considerando as necessidades amplas dos territórios, e registrou elevada expectativa quanto aos resultados. **O Conass e o Conasems posicionaram-se de acordo com o encaminhamento favorável, e o Ministério da Saúde declarou-se igualmente favorável, sendo a proposta aprovada.**

Passou-se às propostas e projetos colaborativos seguintes: "**Implementação do Rastreio Organizado do Câncer do Colo do Útero no SUS - DNA HPV**", a ser executado pela BP, sob o NUP 25000.201856/2025-98, e "**AURORHA: Acesso Universal ao Rastreamento Organizado com HPV-DNA**", a ser executado pela Associação Hospitalar Moinhos de Vento (AHMV), sob o NUP 25000.201985/2025-86. A Sra. Amanda Abreu (CGPROJ/SAES/MS) explicou que os dois projetos foram estruturados em formato de plataforma por possuírem o mesmo objeto e objetivos complementares, permitindo maior

transparência na prestação de contas e a potencialização de ações específicas por cada hospital. Informou que a proposta surge no contexto da implementação do rastreamento organizado do câncer do colo do útero, visando apoiar estados e municípios na transição do modelo oportunístico para um fluxo sistematizado, com ajustes de processos, qualificação da rede e suporte técnico do Ministério da Saúde. Na sequência, a Sra. Renata Reis, coordenadora SAES, destacou que ambos os projetos se concentram na etapa de detecção de DNA-HPV por biologia molecular e na realização de citologia reflexa, quando indicada, ressaltando a mudança de paradigma que reduz a necessidade de citologia de 33% para cerca de 10% das mulheres. Informou que, embora os parques tecnológicos, incluindo os Lacens, já tenham experiência em biologia molecular, ainda há lacunas no processamento citológico em meio líquido, o que justifica a concentração dos esforços iniciais nessa etapa, levando em conta as capacidades locais e os diferentes testes disponíveis. Colocou-se à disposição para esclarecimentos.

Passou-se às considerações pelo Conasems, quando o Sr. Nilo Bretas Júnior informou que as dúvidas iniciais sobre a proposta foram esclarecidas na reunião técnica realizada no mesmo dia. Destacou os ganhos do novo modelo de rastreamento e ressaltou que a adesão não será obrigatória, permitindo avaliação de capacidade por estados e municípios, bem como o papel fundamental do suporte do Ministério. Registrhou posição de acordo com o encaminhamento. Em seguida, pelo Conass, o Sr. René José Moreira dos Santos agradeceu à SAES pelos esclarecimentos, destacando que as respostas trouxeram segurança quanto aos riscos logísticos, insumos e à estruturação da rede laboratorial. Reforçou a necessidade de definição clara das entregas de cada hospital em projetos colaborativos e da articulação com as Secretarias Estaduais de Saúde, especialmente quando envolver os Laboratórios Centrais. Assinalou ainda que o projeto integra ações mais amplas do novo modelo de rastreamento e poderá ser expandido para outros estados. Informou que o Conass acompanhará a execução conforme as respostas apresentadas. Na sequência, o presidente do Conass, Sr. Arimatheus Silva Reis, destacou desafios locais relacionados à qualificação profissional e à disponibilidade de prestadores, ressaltando a importância da articulação com os gestores e solicitando a inclusão do Estado da Paraíba. Manifestou-se de acordo com o encaminhamento favorável. **O Conass, o Conasems e o Ministério da Saúde posicionaram-se de acordo com o encaminhamento favorável, sendo as propostas e os projetos colaborativos aprovados.**

Passando para o próximo item de pauta, a Sra. Aline de Oliveira Costa, Diretora DECOOP/SE/MS, apresentou o projeto com recomendação de aprovação conforme quadro III:

Quadro III - Projeto com recomendação de aprovação

Hospital de Excelência	NUP	Título	Valor	Área Técnica
A.C.CARMARGO	25000.141319/2025-81	Qualificação em interpretação de variantes genéticas no contexto clínico e confecção de laudo	R\$ 5.287.497,69	SCTIE

Em seguida, foi apresentado o projeto, "**Qualificação em interpretação de variantes genéticas no contexto clínico e confecção de laudo**" a ser executado pela a Fundação Antônio Prudente, denominada AC Camargo Cancer Center (A.C.CARMARGO), sob NUP 25000.141319/2025-81. Seguiu-se a manifestação do Sr. Evandro de Oliveira Lupatini, Coordenador-Geral das Ações Estratégicas em Pesquisa da SCTIE, que cumprimentou os presentes e destacou que a proposta é inovadora por integrar quatro políticas nacionais: a Política Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação em Saúde, a Política Nacional de Prevenção e Controle do Câncer, a Política Nacional de Atenção Integral às Pessoas com Doenças Raras e a Política Nacional de Educação Permanente em Saúde.

Explicou que o objetivo do projeto é capacitar profissionais do SUS para a elaboração e interpretação de laudos de exames genéticos, qualificando a assistência. Informou que a proposta foi amplamente discutida com Conass, Conasems, SAES e SEGTES, e integra o Programa Genomas Brasil, que projeta resultados relevantes para o SUS. Na sequência, manifestou-se o representante do Conasems, Sr. Nilo Bretas Júnior, que se posicionou de acordo com o encaminhamento favorável, ressaltando a necessidade de ajustar a definição do público-alvo para garantir que as vagas sejam exclusivas para profissionais do SUS, diante da escassez de especialistas e da limitação de vagas. Posteriormente, tomou a palavra o vice presidente do Conass, Sr. Arimatheus Silva Reis, que também se posicionou favoravelmente, reforçando que a qualificação deve ser direcionada a prestadores vinculados ao SUS, tanto da gestão direta quanto da rede contratualizada. **O Conass, o Conasems e o Ministério da Saúde declararam-se favoráveis, sendo o projeto aprovado.**

Por fim, acrescentou o Sr. Evandro de Oliveira Lapatini pela SCTIE, que a expressão "prioritário ao SUS" será ajustada para garantir que as vagas sejam destinadas preferencialmente aos profissionais com vínculo direto com o Sistema Único de Saúde, conforme discutido anteriormente.

Seguindo para o penúltimo ponto de pauta, a Diretora DECOOP/SE/MS apresentou a Interrupção de Projeto com Recomendação de Aprovação conforme o quadro IV:

Quadro IV - Interrupção de Projeto com Recomendação de Aprovação

Hospital de Excelência	NUP	Título	Valor	Área Técnica
AHMV	25000.012916/2025-08	Gestão eficiente em ambientes hospitalares: qualificação de processos para melhoria de resultados.	R\$ 12.775.563,84	SAES

Em sequência foi apresentado o projeto a ser interrompido intitulado, "**Gestão eficiente em ambientes hospitalares: qualificação de processos para melhoria de resultados**" que foi executado pela Associação Hospitalar Moinhos de Vento (AHMV), sob o NUP 25000.012916/2025-08. Foi concedida a palavra à Sra. Amanda Abreu, da SAES, que explicou que o projeto havia concluído três entregas previstas; diagnóstico situacional, proposição de soluções e definição da estratégia de implementação e iniciado a etapa de execução. Informou, porém, que a instituição beneficiária, solicitou a interrupção devido à necessidade de ajustes internos, impossibilitando a continuidade. Assim, definiu-se pelo cancelamento do projeto e pelo remanejamento do orçamento para outras prioridades da Secretaria. Em seguida, o representante da Associação Hospitalar Moinhos de Vento (AHMV), Sr. Luiz Antônio Mattia, Consultor de Relacionamento Institucional, informou que a instituição concorda com o encaminhamento da SAES e que o recurso já foi devidamente redirecionado. Passaram-se às manifestações dos Conselhos. Pelo Conasems, o Sr. Nilo Bretas Júnior apresentou esclarecimentos técnicos, destacando que, ainda que não haja parecer formal da SAES para a interrupção, mas só o despacho, o registro em ata da motivação apresentada pela instituição beneficiária, conforme entendimento alinhado com o DECOOP, sustenta o encerramento do projeto. Pelo Conass, o Sr. René José Moreira dos Santos também trouxe esclarecimentos, observando que o Conselho tem acompanhado o caso com base no despacho da SAES e que, por se tratar de um encerramento, haverá prestação de contas referente às entregas já realizadas. Ressaltou ainda que o projeto havia sido recentemente aprovado para apoiar ações relacionadas ao Hospital Federal de Bonsucesso, e que, diante do estágio atual, parte das soluções já entregues poderá ser

conduzida internamente pela própria instituição beneficiária.

A Sra. Sra. Amanda Abreu, da SAES, esclareceu que a instituição beneficiária já foi acionado para oficializar o processo de cancelamento, garantindo transparência e alinhamento institucional. Na sequência, o Secretário-Executivo do MS, Sr. Adriano Massuda, reiterou que o projeto visava apoiar a estruturação da tecnologia da informação do Hospital de Bonsucesso e que, apesar das tratativas iniciais com o Hospital Moinhos de Vento, a execução não avançou, justificando o encerramento.

O Conass, o Conasems e o Ministério da Saúde manifestaram acordo com o encaminhamento apresentado, ficando a interrupção do projeto aprovada.

O último item de pauta é referente a alteração dos projetos, que foi exposto pela Diretora DECOOP/SE/MS, a Sra. Aline de Oliveira Costa, conforme Quadro V:

Quadro V - Alteração de projetos com Recomendação de Aprovação

Hospital de Excelência	NUP	Título	Valor	% de Alteração do Valor Original	Área Técnica
EHI	25000.084901/2024-52	Estruturação de Dados, Inquéritos de Saúde e Biomarcadores (PROADI EDIS-Bio)	De R\$ 25.100.004,00 para R\$ 33.465.196,00	33,32%	SVSA
EHI	25000.159100/2023-77	Tecnologia de Rápido Acesso de Dados Unificado para Mitigação da Acidentalidade (TRAUMA 2)	De R\$ 7.916.943,24 para R\$ 10.643.462,92	34,43%	SVSA

Passou-se à análise da proposta referente à alteração de valor do projeto "**Estruturação de Dados, Inquéritos de Saúde e Biomarcadores (PROADI EDIS-Bio)**", executado pelo Einstein Hospital Israelita (EHI), sob NUP 25000.084901/2024-52, passando o valor do projeto de R\$ 25.100.004,00 (vinte e cinco milhões, cem mil quatro reais) para R\$ 33.465.196,00 (trinta e três milhões, quatrocentos e sessenta e cinco mil cento e noventa e seis reais), um incremento de 33,32% com relação ao valor inicialmente aprovado. Com a fala, a representante da SVSA, Sra. Kelen Cristina de Oliveira, esclareceu tratar-se de uma alteração decorrente do acumulado de mudanças anteriores. Embora a redução atual seja de aproximadamente 3%, quando comparada ao valor originalmente aprovado, ultrapassa o limite de 20% previsto nos normativos do Proadi-SUS, motivo pelo qual o tema foi encaminhado ao Comitê Gestor. Destacou que não se tratava de mérito do projeto, mas de adequação processual (O projeto teve **aumento de aproximadamente 38,7% na primeira alteração**, ao passar de R\$ 25.100.004,00 para R\$ 34.810.703,00; na **segunda alteração, considerando o valor inicial**, o montante final de R\$ 33.465.196,00 representa **um aumento acumulado de cerca de 33,3% em relação ao valor originalmente publicado**). Pelo Conass, o Sr. Nilo Bretas Júnior, registrou a importância de que o processo contenha claramente a justificativa técnica desde a alteração original, uma vez que é essa variação acumulada que exige apreciação pelo Comitê. Pelo Conass, o Sr. René José Moreira dos Santos, manifestou entendimento semelhante, sugerindo que os pareceres passem a incluir o histórico completo das

alterações, de modo a subsidiar adequadamente a deliberação. Em seguida, o Coordenador-Geral de Programas de Desenvolvimento em Saúde, Danilo Campos da Luz e Silva (CGPROG/DECOOP/SE/MS), esclareceu que o fluxo será reavaliado em conjunto com os conselhos, para verificar a necessidade de reapresentação de alterações subsequentes quando estas forem residuais. Destacou que, apesar de o manual atual exigir o encaminhamento ao Comitê sempre que houver mudança superior a 20% em relação ao valor original, há disposição para revisar o procedimento e aprimorar o registro histórico no processo. Na sequência, a Sra. Aline de Oliveira Costa, Diretora do DECOOP/SE/MS, reforçou que o manual do Proadi-SUS será revisado em diálogo com os conselhos e hospitais, especialmente no âmbito do planejamento do próximo triênio, a fim de adequar o fluxo às situações não previstas na normativa vigente. **O Conass, o Conasems e o Ministério da Saúde manifestaram acordo com o encaminhamento apresentado, ficando a alteração do projeto aprovada.**

Por fim, foi submetido a última alteração de projeto "**Tecnologia de Rápido Acesso de Dados Unificado para Mitigação da Acidentalidade (TRAUMA 2)**", executado pelo Einstein Hospital Israelita (EHI), sob NUP 25000.159100/2023-77, passando do valor R\$ 7.916.943,24 (sete milhões, novecentos e dezesseis mil novecentos e quarenta e três reais e vinte e quatro centavos) para R\$ 10.643.462,92 (dez milhões, seiscentos e quarenta e três mil quatrocentos e sessenta e dois reais e noventa e dois centavos) um incremento de 34,43% com relação ao valor inicialmente aprovado. Na sequência, a representante da SVSA, Sra. Kelen Cristina de Oliveira, informou que o projeto, em continuidade ao Trauma 1, segue em plena execução e que o Trauma 2 apresentará como principal entrega um modelo informacional padronizado para o SAMU, beneficiando estados e municípios. Registrhou que a proposta foi amplamente discutida com o DECOOP, Conass e Conasems e agradeceu a colaboração das equipes. Pelo Conasems, o Sr. Nilo Bretas Júnior, destacou que a reunião técnica permitiu esclarecer o objetivo geral do projeto e ressaltou a importância de que o processo contenha histórico e instruções completas das alterações, dada a continuidade entre Trauma 1 e Trauma 2, para garantir segurança nas análises futuras (O projeto teve **aumento de aproximadamente 17,9% na primeira alteração**, ao passar de R\$ 7.916.943,24 para R\$ 9.331.969,87. Na **segunda alteração**, o valor foi ajustado para R\$ 10.643.462,92, o que **representa um aumento acumulado de aproximadamente 34,4% em relação ao valor inicialmente publicado**). Pelo Conass, Sr. René José Moreira dos Santos, Coordenador de Desenvolvimento Institucional, reforçou a necessidade de que as manifestações específicas da SEIDIGI e da SAES constem formalmente no processo, conforme pactuado, considerando o histórico acumulado e a possibilidade de novos ajustes ao longo do triênio. Pela instituição executora, Sr. Renato Tanjoni, Superintendente Proadi-SUS do Einstein Hospital Israelita, sugeriu aprimorar a forma de apresentação dos percentuais de alteração orçamentária, de modo a refletir exclusivamente a variação entre o valor vigente e o proposto. **O Conass, o Conasems e o Ministério da Saúde manifestaram acordo com o encaminhamento apresentado, ficando a alteração do projeto aprovada.**

Dando prosseguimento, o Sra. Aline de Oliveira Costa, Diretora do DECOOP/SE/MS, apresentou o cenário gerencial do PROADI-SUS, expondo os dados consolidados do 6º triênio (2024-2026), incluindo o total de projetos aprovados por Secretaria e a projeção dos valores de imunidade por hospital. Após essa apresentação, passou-se ao bloco final dedicado ao monitoramento de iniciativas, no qual foram compartilhadas experiências de projetos do PROADI-SUS. Foram apresentados:

- O projeto "**Apoio à implementação das diretrizes para detecção precoce do câncer do colo do útero e de mama na APS (Detecta APS: Prevenção do câncer de Colo e Mama)**", exposto pela Sra. Bruna Gimenes, Técnica da CGCOC/DEPROS/SAPS, em conjunto com o Sr. Márcio Paresque, Gerente de Implementação de Políticas Públicas do EHI; e, em seguida,
- O projeto "**Qualificação e Expansão de Residências em Atenção Oncológica para o SUS**", apresentado pela Sra. Priscila Azevedo Souza, Coordenadora-Geral de Residências em Saúde da SGTES, e pela Sra. Fernanda Flaise, Coordenadora de Projetos de Impacto Social do A.C.Camargo.

Na fase final da reunião, o Sr. Rogério L'Abbate kelian, gerente de ações integradas dos Hospitais Proadi-SUS, manifestou-se em nome dos hospitais, ressaltando a importância da retomada das apresentações e do monitoramento dos projetos, bem como a conveniência de que a última reunião do ano contenha um balanço das principais conquistas, pendências e diretrizes que subsidiarão o planejamento do próximo triênio. Destacou, ainda, a necessidade de atenção às especificidades dos projetos em curso, considerando a complexidade do último ano do triênio, e registrou agradecimentos em nome da Sra. Maria Alice.

Em seguida, o Sr. Adriano Massuda, Secretário-Executivo do MS, agradeceu a presença de todos e destacou a necessidade de aprimoramento contínuo da condução das reuniões. Assinalou que o método de apresentação dos projetos nas próximas reuniões deve ser padronizado, com exposições iniciais objetivas, limitadas a até cinco minutos, que assegurem ao Comitê uma visão geral clara para subsidiar as deliberações, contemplando falas tanto das Secretarias quanto dos hospitais executores. Ressaltou, também, a importância da etapa de monitoramento, que deve reforçar a conexão dos projetos com as políticas e programas do Ministério da Saúde, garantindo maior efetividade e potencial de incorporação dos resultados ao SUS. O Secretário concluiu registrando os avanços obtidos ao longo do ano e reiterando o compromisso com o fortalecimento do PROADI-SUS como espaço estratégico de inovação e aperfeiçoamento do Sistema Único de Saúde, desejando bom retorno aos participantes.

Nada mais havendo a tratar, o Sr. Adriano Massuda, Secretário-Executivo do Ministério da Saúde agradeceu a presença de todos, encerrando assim a reunião.

<i>Assinatura eletrônica</i> Adriano Massuda Secretário-Executivo do Ministério da Saúde	<i>Assinatura eletrônica</i> Mauro Guimarães Junqueira Secretário-Executivo do Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde	<i>Assinatura eletrônica</i> Arimatheus Silva Reis Secretário da Paraíba e Vice Presidente da Região Nordeste do Conselho Nacional de Secretários de Saúde
---	--	--



Documento assinado eletronicamente por **Mauro Guimarães Junqueira, Usuário Externo**, em 30/12/2025, às 18:46, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no § 3º, do art. 4º, do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#); e art. 8º, da [Portaria nº 900 de 31 de Março de 2017](#).



Documento assinado eletronicamente por **Arimatheus Silva Reis, Usuário Externo**, em 07/01/2026, às 10:00, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no § 3º, do art. 4º, do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#); e art. 8º, da [Portaria nº 900 de 31 de Março de 2017](#).



Documento assinado eletronicamente por **Adriano Massuda, Secretário(a)-Executivo(a)**, em 07/01/2026, às 18:28, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no § 3º, do art. 4º, do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#); e art. 8º, da [Portaria nº 900 de 31 de Março de 2017](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.saude.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **0052122949** e o código CRC **55A5DA4D**.